

**PORTFÓLIOS DE AGRICULTORES(AS) DE UMA TEIA
AGROECOLÓGICA: RECONHECENDO SABERES E HISTÓRIAS DE
VIDA**

Alessandro Viana Corrêa¹Tayná Portilho de
Aquino²
Társis Ney Castelo Branco Barros Magalhães³
Aquiles Simões⁴

¹Discente de Graduação em Desenvolvimento
Rural, Universidade Federal do Pará
alessandro.correa@ineaf.ufpa.br

²Bacharela em Serviço Social, Universidade
Federal do Pará. taynaquino@gmail.com

³Mestre em Gestão de Recursos Naturais e
Desenvolvimento Local na Amazônia,
Universidade Federal do Pará.
tarsiscastelo@gmail.com

⁴Professor Associado do PPGEDAM / NUMA /
UFPA. moinayunah@gmail.com

GT22: JOVENS NA PESQUISA E EXTENSÃO.

RESUMO

Este resumo expandido relata a elaboração de portfólios realizados pelo Grupo de Estudos Diversidade Socioagroambiental na Amazônia (GEDAF), do Núcleo de Meio Ambiente, da Universidade Federal do Pará (NUMA/UFPA), em parceria com o Grupo para Consumo Agroecológico (GRUCA) e o Instituto Iacitatá de Cultura Alimentar. E evidencia a importância do trabalho, o qual relata a história dos agricultores(a) familiares em formato de portfólio, e além das histórias de vida, mostra o território aonde estão localizadas as suas propriedades e os alimentos fornecidos dentro dos chamados Paneiros Cabanos. Com a divulgação do portfólio, durante a pandemia da

Covid-19 foi possível aproximar os consumidores dos agricultores de forma virtual, por meio da loja *online*, e também no formato impresso inseridos nos Paneiros Cabanos. Ademais, o material revela a pesquisa-ação como forma de fazer os atores sociais participarem da pesquisa de campo, e também que aconteça a troca de conhecimento entre os(as) entrevistado(as) e os(as) entrevistadores(as).

Palavras-chave: GRUCA, Agroecologia.

Introdução

Este trabalho acadêmico apresenta portfólios elaborados pelo GEDAF, um grupo de estudos que faz parte do NUMA/UFPA, em parceria com o GRUCA e o Instituto Iacitatá de Cultura Alimentar. Os portfólios têm como intuito mostrar a trajetória dos(as) agricultores(as) parceiros(as) do GRUCA que estão localizados na Região Metropolitana de Belém (RMB) e arredores. Como exemplo, relatam como foi o primeiro contato de cada agricultor com a agricultura e a sua história de vida. Além disso, os portfólios evidenciam a importância da agricultura familiar para a sociedade, tanto na valorização da vida camponesa como também no incentivo de consumir alimentos provenientes dos agricultores familiares.

O presente trabalho tem como apoio o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Objetivos

O resumo expandido objetiva demonstrar alguns dos resultados da elaboração dos portfólios de agricultores(as) da teia do GRUCA+Iacitatá, além de reafirmar a parceria do GEDAF com o GRUCA+Iacitatá na elaboração desses materiais.

Metodologia

Os portfólios foram elaborados depois da realização de entrevistas semi-estruturadas com os(as) agricultores(as), isto é, com perguntas abertas e fechadas quali-quantitativas. Nas entrevistas foram usados câmeras e gravadores dos *smartphones* dos discentes, e também foi necessário o uso de um programa *online* de *design*, para realizar a arte dos materiais técnicos. Para a escrita deste resumo, foram citados trabalhos acadêmicos feitos pelos

ex-bolsistas PIBIC e outros pesquisadores do GEDAF que também buscaram compreender a atuação do GRUCA+lacitá.

A pesquisa foi realizada de forma participativa. Segundo Bordenave (1994), não existe apenas um método de pesquisa participativa, mas sim diversos, como por exemplo, a pesquisa-ação, pesquisa temática, pesquisa militante e essas pesquisas fazem com que o entrevistado participe de forma completa. Além disso, executar essa forma de pesquisa traz uma importância para quem está sendo entrevistado, pois a pessoa fica à vontade para responder as perguntas de forma que se sinta confortável. Observa-se que a linha de pesquisa para realizar a entrevista e elaborar os portfólios coincide com a pesquisa-ação que é abordada no livro de Diagnóstico Rural Participativo (Verdejo, 2010), pelo fato de valorizar o conhecimento dos agricultores(as) e ser um processo de mão dupla entre os pesquisadores e os pesquisados, em que todos os envolvidos interagem de forma cooperativa e participativa. Em continuidade, todo trabalho foi feito de forma coletiva, desde as entrevistas até a elaboração dos portfólios e a escrita deste resumo.

Resultados e Discussão

O GRUCA tem atuação desde 2014 na Região Metropolitana de Belém. Trata-se de um grupo de consumo responsável (GCR) em que há interações entre agricultores, consumidores e gestão, o qual proporciona vivências agroecológicas e outras experiências, além de fornecer alimentos orgânicos e agroecológicos. A agroecologia, segundo Caporal; Costabeber; Paulus (2011), trata-se de uma ciência basilar para um novo paradigma no desenvolvimento rural, além de se nutrir de saberes e conhecimentos dos agricultores. Observa-se que o grupo valoriza a agricultura familiar, a agroecologia e o consumo de alimentos saudáveis. Ademais, o GRUCA tem parceria com o Instituto lacitá de Cultura Alimentar, que conforme Souza *et al* (2023), trata-se de um ponto de cultura alimentar localizado em Belém-PA, o qual se coloca como defensor das pautas do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e dos povos e comunidades tradicionais. Segundo os autores Aquino *et al* (2020), os representantes do GRUCA+lacitá argumentam que o grupo não atua como um *delivery*, pelo fato de suas

ações terem um viés político e sustentável e obter uma maior aproximação com os consumidores e produtores. E conforme os autores Gonzaga; Guerra; Rocha (2015), os chamados Paneiros Cabanos são uma espécie de cesto de origem amazônica, nome o qual se deu pela homenagem à Revolução da Cabanagem que ocorreu no estado do Pará. Esses são os cestos nos quais os alimentos são inseridos e chegam até os consumidores.

Em reunião ocorrida em outubro de 2020 via *Google Meet* (devido à pandemia da Covid-19), o representante do GRUCA relatou a necessidade de elaborar portfólios de agricultores da teia, como forma de valorizar esses camponeses. O GEDAF fica então a cargo em realizar tais materiais técnicos em parceria com os atores sociais envolvidos, e com isso houve a realização de visitas aos territórios dos(as) agricultores e a realização das entrevistas e fotografias. Após isso, aconteceu a elaboração dos portfólios na plataforma *online de design*.

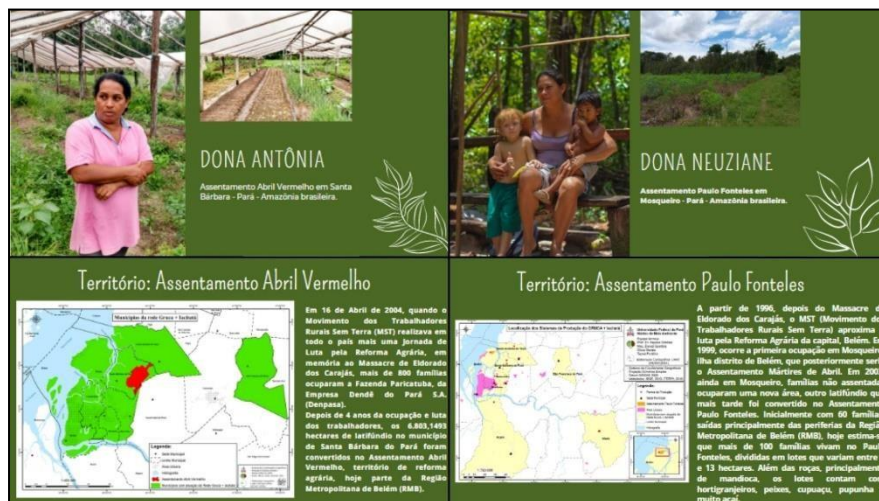
Os portfólios têm a intenção de trazer a história dos(as) agricultores(as) e a importância da agricultura em suas vidas, colocando em evidência o seu primeiro contato com a agricultura, o que eles/elas produzem em sua propriedade e um pouco da sua história de vida. Além disso, expõem os produtos dos Paneiros Cabanos que são fornecidos pelos agricultores(a) ao GRUCA. Os agricultores agroecológicos foram selecionados pela própria gestão do GRUCA devido à aproximação geográfica e social de cada um(a) com o grupo, e também devido à constância no fornecimento de alimentos para os Paneiros Cabanos.

Os(as) agricultores(as) entrevistados(as) relatam que ter o GRUCA como parceiro é de suma importância na valorização e reconhecimento da agricultura familiar. Além disso, ajuda na comercialização dos produtos, pois eles vão até os pequenos agricultores(as), compram os produtos e realizam a venda no centro da cidade de Belém, em parceria com o Iacitá. Um dos agricultores argumenta que o GRUCA dá valor ao produto e ao trabalho deles, pelo fato dos preços serem estipulados pelos agricultores, o que significa que o GRUCA não interfere no preço a ser cobrado.

Devido à pandemia da Covid-19, também ocorreram várias mudanças no grupo, com isso foi adotado uma loja *online* onde os consumidores fazem o seu cadastro e podem escolher o alimento de sua preferência. A elaboração

dos portfólios foi uma demanda do GRUCA, pois em tempos de pandemia foi adotado o formato *online* de aproximação entre os consumidores e agricultores, e após a finalização dos portfólios eles são inseridos na plataforma virtual. Com isso, a pessoa que acessa a loja virtual vai conhecer um pouco de cada agricultor(a) familiar e os produtos fornecidos ao GRUCA+lacitatá. Abaixo, a imagem 1 ilustra algumas páginas dos portfólios que já estão divulgados no *site* do próprio grupo:

Imagem 1: Portfólios de duas agricultoras parceiras do GRUCA+lacitatá:



Fonte: *Site* do GRUCA + lacitatá. Elaboração: GEDAF/UFGA.

Acima é possível observar que nos portfólios foram valorizados também os territórios que as agricultoras moram, com elaboração própria de mapas e descrição breve do lugar em que vivem, como forma de orientar o(a) leitor(a) sobre de onde vêm os alimentos que procuram no *site* do GRUCA+lacitatá. No mais, o material é um trabalhotecnico de valorização de agricultores(as) agroecológicos, feitos conseguinte com a demanda de um grupo de consumo responsável agroecológico e elaborado de acordo com material coletado em entrevistas, além de disponível na plataforma virtual do grupo, também foi divulgado de forma impressa e repassado aos

consumidores.

Em pesquisa feita também pelo GEDAF, houve a aplicação de formulários de pesquisa entre consumidores(as) do GRUCA+lacitatá. Foram entrevistados 20 integrantes do grupo para saber se os portfólios tiveram bons resultados. Quinze deles não conheciam os/as agricultores(as) que fazem parte da teia do GRUCA e passaram a conhecer depois da exposição dos portfólios na plataforma virtual. Desse modo, quatorze deles descobriram coisas novas através dos portfólios. No formulário constava uma pergunta a respeito da impressão que cada um tem sobre os portfólios na plataforma virtual. As respostas foram as seguintes: doze consumidores gostaram da ideia, sete não responderam e um argumentou que as informações eram básicas.

Com este e outros trabalhos realizados na parceria entre GEDAF e GRUCA+lacitatá, houve o fortalecimento da relação existente entre tais grupos. Hoje o GEDAF está cada vez mais à procura de consolidar sua pesquisa sobre o presente grupo de consumo responsável, e dessa forma as bolsas de Iniciação Científica do CNPq, ocupadas por jovens estudantes universitários, respondem a essa crescente necessidade de fortalecer os vínculos existentes. Ressalta-se que os portfólios de todos os agricultores familiares vinculados ao GRUCA, ainda estão em fase de finalização e/ou estão sujeitos a alterações, e sempre passam pela avaliação da gestão do GRUCA e dos próprios agricultores, os quais inclusive contam com a colaboração deles no conteúdo.

Conclusão

Portanto, destaca-se o quanto a elaboração dos portfólios foi importante para evidenciar o trabalho realizado pelo GRUCA+lacitatá e a valorização do trabalho de cada agricultor(a) familiar. Além disso, foi possível, através dos portfólios, estimular a aproximação entre os consumidores e produtores durante a pandemia da Covid-19, quando o uso de tecnologias digitais aumentaram. Desse modo, o trabalho realizado com os portfólios trazem uma grande experiência para os entrevistados e os

entrevistadores, pois ocorre o processo de trocas de conhecimentos entre eles e esses conhecimentos vão ser disseminados para terceiros, em especial os consumidores(as).

Agradecimentos

Os agradecimentos são dirigidos para os/as agricultores(as) entrevistados(as), ao GRUCA+Iacitatá, ao GEDAF, ao NUMA, à UFPA e ao CNPq pela oportunidade de realizar este trabalho acadêmico e ter um crescimento e amadurecimento dentro e fora da universidade.

Referências

AQUINO, T. P.; SOUZA, G. P. S.; AVIZ, L. B. S.; SIMÕES, A. V. **Aproximação entre agricultores e consumidores durante a pandemia da covid-19: experiências de pesquisa-ação em prol dos circuitos curtos de comercialização.** Universidade e Meio Ambiente. Belém, v. 5, n. 1, p. 65-78, 2020. Disponível na internet. Endereço: <<http://www.reumam.com.br/index.php/revista/article/view/36>>. Acesso em: 06 fev.2023.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. *In*: CAPORAL, F. R.; AZEVEDO, E. O. (org.). **Princípios e perspectivas da agroecologia.** Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011, p. 45-74.

DIAZ BORDENAVE, J. E. **O que é participação.** Ed 8. São Paulo: editora brasilienses.a, 1994. p. 82.

GONZAGA, N. B.; GUERRA, G. A. D.; ROCHA, A. C. de O., **GRUCA (Grupo para Consumo Agroecológico): autogestão e cooperação entre consumidores e produtores da Feira Orgânica de Belém e do Assentamento Mártires de Abril (Mosqueiro – Belém – Pará).** IX Congresso Brasileiro de Agroecologia, Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Vol 10, Nº 3, de 2015.

SOUZA, G. P. S.; AQUINO, T. P.; SIMÕES, A.; GONZAGA, N. B.; VIANA, R. M. Dados sobre a entrega dos painos cabanos gruca + iacitatá, nos anos de 2020 e 2021. Para onde!?, Porto Alegre, v.7, n.1, p.26-40, 2023.

VERDEJO, M. E. Diagnóstico rural participativo: um guia prático. **Secretaria da Agricultura Familiar - MDA**, 2010. Disponível em: <http://jararaca.ufsm.br/websites/deaer/download/VIVIEN/Texto01/ManualDATER.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.